

1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivo

O presente Estudo de Análise de Riscos (EAR) contempla as futuras instalações da empresa SANTA RITA S.A. – Terminais Portuários, localizada no município de Santos, Estado de São Paulo.

O referido estudo tem por objetivo identificar, analisar e avaliar os eventuais riscos impostos ao meio ambiente e à comunidade circunvizinha às instalações, decorrentes das atividades de recebimento, armazenamento e distribuição de combustíveis. As etapas do EAR podem ser resumidas em:

1. Definição dos objetivos da análise, caracterização da instalação e da região de interesse;
2. Identificação dos perigos e definição das hipóteses e respectivos cenários acidentais decorrentes de situações anormais que possam ocorrer nas instalações, por meio da aplicação da técnica Análise Preliminar de Perigos (APP). Cabe ressaltar que a APP foi realizada com base nos dados fornecidos pela empresa em documentos entregues à RCA;
3. Avaliação das conseqüências (efeitos físicos) devido à ocorrência de diferentes tipos de vazamentos dos produtos manipulados pela empresa, que possam resultar em eventuais explosões e/ou incêndios e determinação das respectivas áreas vulneráveis associadas a cada um desses efeitos;
4. Estimativa dos riscos impostos às pessoas situadas fora dos limites do empreendimento, expressos em termos de Riscos Individual (contorno de iso-risco) e Social (curva F-N);
5. Avaliação dos riscos.

O estudo apresentado nesse relatório baseou-se no escopo definido na Norma P4.261 *Manual de Orientação para a Elaboração de Estudos de Análise de Riscos*, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), cuja seqüência de etapas pode ser observada no fluxograma apresentado na Figura 1-1.

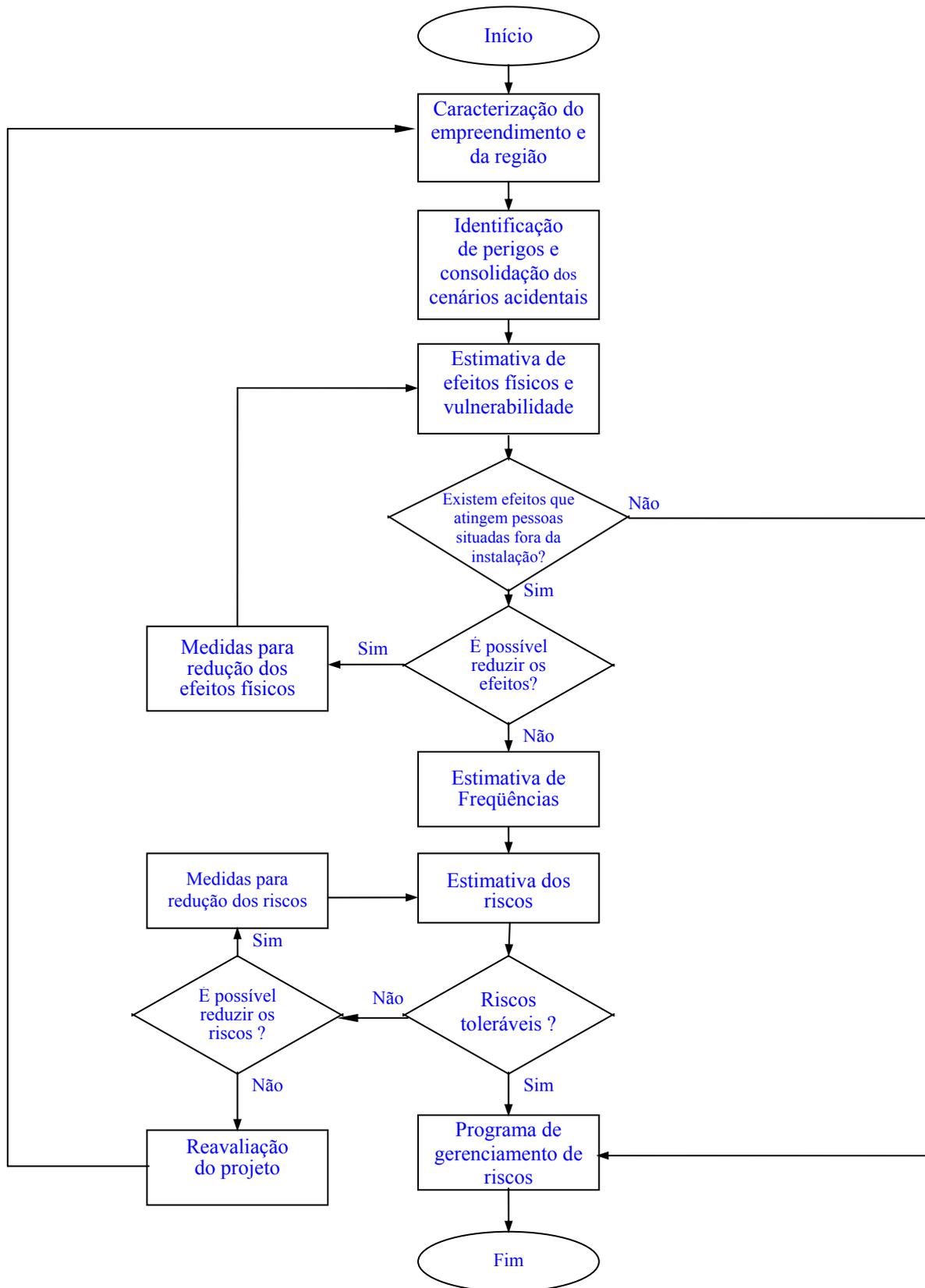


Figura 1-1 – Etapas do Estudo de Análise de Riscos – Norma P4.261

1.2 Organização do Relatório

O Estudo de Análise de Riscos da empresa SANTA RITA S.A. foi realizado por meio do emprego de técnicas e modelos de cálculo internacionalmente consagrados, os quais contemplam um conjunto de procedimentos e algoritmos que possibilitam avaliar os perigos potenciais decorrentes da operação das instalações em estudo.

Esse relatório está estruturado num volume único com nove capítulos, organizados conforme descrito a seguir.

A introdução está apresentada neste Capítulo 1.

A caracterização da instalação e da região de interesse, bem como as características e propriedades dos produtos químicos, encontram-se, respectivamente, nos Capítulos 2 e 3.

A identificação dos perigos, realizada através da aplicação da técnica Análise Preliminar de Perigos (APP), juntamente com a metodologia de cálculo para a realização da estimativa das conseqüências e análise de vulnerabilidade, estão apresentados no Capítulo 4.

A estimativa das freqüências de ocorrência das hipóteses acidentais e dos respectivos cenários de acidentes estão apresentadas no Capítulo 5.

A estimativa e avaliação dos riscos encontram-se no Capítulo 6, estando as conclusões e recomendações apresentadas no Capítulo 7.

Os Capítulos 8 e 9 apresentam, respectivamente, a bibliografia consultada e a equipe técnica responsável pelo trabalho.

Nos anexos são apresentados: a aerofotogrametria da região, o *lay-out* da empresa, o fluxograma de engenharia, as planilhas de APP, os relatórios das simulações de conseqüências, a localização dos pontos de liberação dos vazamentos, o mapeamento das áreas vulneráveis, os dados para estimativa de riscos, os dados de vulnerabilidade e os dados de freqüência.